XII ENABET
SALVADOR 2025
ETNOMUSICOLOGIA
SABERES, CRIATIVIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS
10 A 14 DE NOVEMBRO DE 2025

O Estado da Arte das pesquisas em música sobre Hip Hop no Brasil:

Reflexões sobre ausências e silenciamentos

Djenane Vieira dos Santos Silva
Instituto Federal da Bahia
djenane_vieira@ifba.edu.br
GT 7: Hip- Hop, Músicas Negras e periféricas: Diálogos e desdobramentos

Resumo:
Esta pesquisa teve como propósito investigar as publicações acadêmicas — incluindo anais de congressos, livros e periódicos vinculados à ABEM, ANPPOM e ABET — bem como trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses produzidos nos últimos 25 anos que abordam o tema do Hip Hop no âmbito da Pesquisa em Música. Reconhece-se que, nas áreas das Ciências Humanas Aplicadas, o volume e a diversidade das produções científicas são amplos. Entretanto, constatou-se uma carência significativa de estudos que tratem especificamente da relação entre Hip Hop e Música. Alguns pesquisadores que recentemente se dedicaram ao tema têm apontado a quase ausência de publicações sobre o assunto. Diante dessa constatação, o primeiro passo desta investigação consistiu em identificar e analisar quantitativamente quais e quantas produções acadêmicas discutem o Hip Hop em interface com a Educação Musical, bem como examinar as abordagens teóricas e discussões apresentadas nesses trabalhos.A partir dessa análise inicial, ampliou-se o escopo da pesquisa para abarcar outras subáreas da Música, como Sociologia da Música, Composição, Musicologia, Antropologia da Música e Etnomusicologia, entre outras. Adotando uma metodologia de revisão bibliográfica, o estudo busca contribuir para o avanço das investigações sobre o tema, facilitando a identificação e o acesso às produções existentes. Os resultados preliminares indicam a existência de um número considerável de publicações sobre o tema no campo da Educação Musical, ainda que distribuídas de forma irregular desde a década de 2000 até o presente momento. Em contrapartida, nas demais áreas da Pesquisa em Música observa-se um contingente relativamente expressivo de estudos. Pretende-se, futuramente, organizar e publicar um dossiê dedicado à pesquisa em Música no Brasil e suas intersecções com o Hip Hop.

Palavras-chave: Hip Hop; Educação Musical; Pesquisa em Música

Abstract
This research aimed to investigate academic publications—including conference proceedings, books, and journals associated with ABEM, ANPPOM, and ABET—as well as undergraduate theses, master's dissertations, and doctoral theses produced over the past 25 years that address the theme of Hip Hop within the field of Music Research. It is recognized that in the Applied Human Sciences, the volume and diversity of scientific production are extensive. However, a significant gap has been identified regarding studies that specifically examine the relationship between Hip Hop and Music. Some scholars who have recently engaged with the topic have highlighted the near absence of publications on the subject. In light of this finding, the first step of this investigation consisted of identifying and quantitatively analyzing which and how many academic works discuss Hip Hop in connection with Music Education, as well as examining the theoretical approaches and discussions presented in these studies. Based on this initial analysis, the scope of the research was expanded to encompass other subfields of Music, such as the Sociology of Music, Composition, Musicology, Anthropology of Music, and Ethnomusicology, among others. Employing a bibliographic review methodology, the study seeks to contribute to the advancement of research on the topic by facilitating the identification and accessibility of existing works. Preliminary results indicate the existence of a considerable number of publications on the subject within the field of Music Education, although they have been distributed irregularly from the 2000s to the present. Conversely, in other areas of Music Research, a relatively substantial body of studies can be observed. In the future, it is intended to organize and publish a dossier dedicated to Music Research in Brazil and its intersections with Hip Hop.
Keywords: Hip Hop; Music Education; Music Research

Referências

ANDRADE, Elaine Nunes de. Movimento negro juvenil: um estudo de caso sobre jovens rappers de São Bernardo do campo. São Paulo, 1996. Dissertação de Mestrado Em Educação. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996.

DORING, Katharina; CONRADO, Margarete. Artes Musicais Africanas na Diáspora: corpo vozes, ritmos e sonoridades em movimento. São Paulo: Dialética, 2024 Koringoma 2023.

HILL, Marc Lamont. Batidas, rimas e vida escolar: Pedagogia Hip-Hop e as políticas de identidade. Paola Frandini e Vincinius Puttini (trad.) São Paulo: Vozes, 2014.

JANZEN, Thenille B.; JANZEN, Teodor; BRAUN, Adine. Banco de dissertações e teses sobre a temática "juventude e música". Revista Horizonte Científico, v. 2, n1, p. 1-30, 2008. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/3902 Acesso em 14 jul 2025.

KELLY, Lauren L.; GRAVES, Daren. The Bloomsbury Handbook of Hip Hop Pedagogy. Great Britain: Bloomsbury Academy, 2024

PONCIANO, Ana Clara da S. *Juventudes e música na periferia: a relação entre hip-hop e formação sociocultural e política na perspectiva de um jovem rapper da cena de Natal-RN.* Natal, 2022. 87 f. Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Música. Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SANTOS, Eurides, SODRÉ, Luan, SANTOS, Marcos. (orgs.) Música e Pensamento Afrodiaspórico. Série: Pesquisa em Música no Brasil, v. 10. ANPPOM. Salvador: Diálogos Insubmissos, 2022.

SILVA, Djenane V. S. *Uma fita de mil grau o movimento hip hop na construção da identidade cultural de jovens negros.* Salvador, 2018. 155 f. Dissertação de Mestrado em Educação Musical. Escola de Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2028.

SODRÉ, Luan. (org) Práticas Musicais Afrodiaspóricas e seus atravessamentos: Perspetivas para pensar a formação em Artes no Brasil. Feira de Santana: UEFS Editora, 2024.